



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

“Por Uma Educação Inclusiva, Patriótica e de Qualidade”

Discurso de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, por Ocasão da Abertura do Ano Lectivo de 2021 e o Lançamento Solene do Plano de Acção para a Aceleração da Alfabetização de Jovens e Adultos em Moçambique

Povoado de Carapira, Posto Administrativo de Monapo-Sede, Distrito de Monapo, Província de Nampula, 19 de Março de 2021

Senhora Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano;

Senhor Secretário de Estado na Província de Nampula;

Senhor Governador da Província de Nampula;

Senhor Administrador do Distrito de Monapo;

Senhora Embaixadora da Finlândia;

Estimados Representantes dos Parceiros de Desenvolvimento;

Caro Representante da Empresa ROMPCO;

Caros Líderes Comunitários e Representantes das Organizações da Sociedade Civil;

Estimados Professores, Técnicos, Funcionários e Gestores do Sector da Educação;

Digníssimos Pais e Encarregados de Educação;

Queridas Alunas e Queridos Alunos;

Distintos Convidados a esta Cerimónia;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Permitam-me, em primeiro lugar, que em nome do Povo Moçambicano e em meu pessoal, enderece saudações especiais aos alunos, professores, gestores e a todos os profissionais da educação em todo território nacional aqui representados, fazendo votos de que o Ano Escolar de 2021 seja um ano cheio de saúde, de muito trabalho e êxitos.

Reunimo-nos hoje, aqui no Povoado de Carapira, no Posto Administrativo de Monapo-Sede na província de Nampula, para a tradicional cerimónia de Abertura de Ano Lectivo, que à semelhança do ano passado, este acto decorre sob o mesmo lema que

definimos para todo o Quinquénio 2020-2024 para o Sector da Educação, que é - *Por uma Educação Inclusiva, Patriótica e de Qualidade*.

Este lema remete-nos para a necessidade de promovermos um ensino de excelência para todos e sem discriminação de qualquer natureza. O lema transmite ao mesmo tempo valores cívicos, morais incluindo a valorização da paz, o gosto pelo trabalho e o amor à pátria. Ao longo do Quinquénio, ninguém deve ficar excluído da Educação por causa da sua condição física, sexo, origem étnica, crença religiosa, entre outras.

Compatriotas!

Hoje, em todo território nacional, milhares de meninas e meninos estão carregados de emoções porque a abertura do ano lectivo representa libertar-se parcialmente da vida familiar para encarar a escola. Um novo ano escolar, significa começar a estudar numa nova classe, num novo ciclo de ensino. É uma das etapas mais marcantes na vida estudantil.

Para os alunos, professores e a população deste povoado de Carapira, esta cerimónia é carregada de muito simbolismo, porque para além de se juntarem ao país inteiro para assinalar o início do novo ano escolar e a retoma das aulas, estão aqui para receberem um novo estabelecimento de ensino. Uma nova escola secundária - a Escola Secundária de Carapira.

Este acto demonstra que apesar dos desafios que o país tem estado a registar, a nossa agenda de desenvolver Moçambique não parou. O nosso foco na resolução dos problemas dos moçambicanos continua inabalável. Hoje mais escolas novas estão a ser recebidas em vários cantos do nosso país.

Neste ano lectivo, em todo o país, vamos fazer a entrega de 60 estabelecimentos escolares com edifícios convencionais e resilientes, construídos de raiz, entre eles, 46 escolas primárias e 14 secundárias com aproximadamente 359 salas de aulas. Ainda, vamos disponibilizar 328 salas de aulas que resultam de ampliação da capacidade das

escolas existentes, perfazendo um total de novas 687 salas de aulas com capacidade para beneficiar 68.700 alunos.

Zambézia devido aos actuais indicadores de educação, é a província que irá receber o maior número de edifícios escolares convencionais construídos de raiz, ou seja, 19 escolas primárias e 6 do ensino secundário.

Na província de Nampula, para além desta Escola Secundária de Carapira, a população irá receber mais uma Escola Secundária de raiz em Nacala-a-Velha, a Escola Secundária Geral da Baragem e, 9 escolas primárias de raiz, nomeadamente: no distrito de Nampula – a Escola Primária Completa (EPC) de Niaro (Posto Administrativo Urbano Central), EPC de Muita (Posto Administrativo Urbano de Muatala), EPC Maria da Luz Guebuza (Posto Administrativo de Muhala), em Angoche-Sede, EPC de Maziuane; na Ilha de Moçambique, EPC 16 de Junho; em Lumbo, EPC de Lumbo; em Memba-Sede, EPC de Geba, em Nametil, EPC de Mutacaze.

Dando sentido ao nosso interesse de priorizar o Ensino Técnico-Profissional, a província de Sofala, para além das 5 escolas primárias e uma secundária construídas de raiz, irá receber mais 2 estabelecimentos de Ensino Técnico-Profissional com capacidade para 1.300 formandos, nomeadamente: o Instituto Médio Politécnico de Gorongosa que oferecerá formação em disciplinas agro-pecuárias e o Instituto Industrial e Comercial de Muanza que irá ministrar cursos de contabilidade, gestão e electricidade industrial.

Para além das novas infraestruturas a que me referi, muitas escolas foram reconstruídas, ampliadas ou reabilitadas ao longo de todo o território nacional. Queremos a este respeito pedir a todos para que cuidemos das nossas infraestruturas, pois a pandemia da COVID-19 veio reiterar a necessidade de ter infraestruturas sempre em condições, não apenas para a comodidade e conforto, mas sobretudo, para salvaguardar a saúde dos nossos filhos e de todos nós.

A escola de Carapira que hoje estamos a entregar é, igualmente, um bom exemplo de implementação da nossa política de promover o envolvimento do Sector Privado no apoio às prioridades de desenvolvimento.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O projecto da construção desta Escola foi implementado com o financiamento da Empresa *Republic of Mozambique Pipeline Company (ROMPCO)*, no âmbito da sua responsabilidade social.

Como testemunhamos, é uma escola de construção de raiz que vai leccionar da 7^a a 12^a classes e possui 24 salas de aula, capaz de acolher mais de 3.600 alunos. Saudamos o facto desta escola estar preparada para abraçar o mundo digital incluindo o ensino on-line.

Com a entrada em funcionamento desta escola, a rede escolar do Ensino Secundário na província de Nampula cresceu em 3,1%, o que contribui no alargamento da rede escolar a nível nacional.

Deste modo, queremos manifestar em nome do Povo Moçambicano, a nossa profunda gratidão à Empresa ROMPCO por este gesto com impacto imediato na provisão de serviços educativos no país.

Caros Presentes!

2020, foi um ano em que os moçambicanos demonstraram uma responsabilidade cívica extraordinária pois, consentiram grandes sacrifícios perante ao desafio da pandemia global. Por esta razão, saudamos, aos Pais, Encarregados de Educação, às famílias e a sociedade em geral pela observância das medidas de prevenção contra a COVID-19. Esta postura responsável da comunidade escolar nacional, contribuiu para a nossa decisão da retoma das actividades lectivas presenciais em condições aceitáveis de segurança, salvaguardando o direito de todos à educação.

As nossas saudações se estendem aos nossos parceiros internacionais de desenvolvimento, organizações não governamentais e religiosas e o empresariado nacional e estrangeiro. Através de recursos, colocam à disponibilidade, conhecimentos e apoio multiforme, trabalham connosco e contribuem de forma significativa para a

materialização das prioridades e aspirações globais dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030. A nossa maior meta é garantir que todas as meninas e meninos completem gratuitamente o ensino primário e secundário equitativo e de qualidade, e que resulte em aprendizagem relevante e eficaz, como nos comprometemos no início deste ciclo de governação.

Moçambicanas e Moçambicanos!

Para o Governo de Moçambique, a saúde das crianças e a criação de condições nas instituições de ensino é uma prioridade. Para nós, o ambiente escolar deve ser acolhedor e saudável para que ofereça segurança para todos que se encontram nela, porque as crianças e jovens são Moçambique e o mundo de amanhã.

Do mesmo modo e de forma efusiva, saudamos o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, os Profissionais da Educação e a todos os alunos, por terem dado exemplo no cumprimento das medidas de prevenção da COVID-19, quando permitimos a retoma das aulas no final do ano lectivo passado.

Este sucesso mede-se não só por não termos tido contaminações assinaláveis, mas também por ter conseguido avaliar 86,7% dos alunos inscritos para os exames da 7^a, 10^a e 12^a classes e o 3º ano de Educação de Adultos, cujos resultados foram positivos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

No nosso esforço de educar e formar os moçambicanos, embora tenha resultados visíveis traduzidos em mais de 61% da população alfabetizada, o desafio de eliminar o analfabetismo no país ainda é enorme e os passos de redução são muito lentos. Ainda, existem disparidades acentuadas entre as províncias em que o analfabetismo afecta mais a população da faixa etária dos 15 aos 19 anos, portanto, jovens e população economicamente activa.

Dentre as províncias com maiores índices de analfabetismo, figuram por ordem de gravidade as províncias nortenhas de Cabo Delgado (60.7%), Niassa (58%), Nampula (56%) e as províncias de Tete (55.2%) e Zambézia (53.9%) do centro do país.

Para contribuir na solução deste desafio educacional, particularmente nas mulheres cuja taxa de analfabetismo se situa em 49,4%, recentemente aprovamos o Plano de Acção para a Aceleração da Alfabetização de Jovens e Adultos, com vista a imprimir uma nova dinâmica no nosso trabalho de alfabetização. Este programa cuja Patrona é a Dra. Isaura Nyusi, esposa do Presidente da República, teremos a honra de lançar durante esta cerimónia e colocamo-nos desde já a disposição para darmos o nosso apoio.

Com o Plano de Acção pretendemos reduzir os actuais 39% da taxa da população analfabeta em Moçambique para 26% em 2024 e 23% em 2029.

Entre várias acções que constam deste plano, temos a formação dos educadores e formadores de adultos e o melhoramento das condições do seu trabalho. O Plano reflecte a nossa visão de alfabetização que não se resume apenas no ensino de leitura, escrita e cálculo básico. O plano tem como propósito o aumento da capacidade do alfabetizado de empregar os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores ao lidar com os contextos e situações em constante mudança ao longo da sua vida.

O Plano de Acção tem o mérito de orientar a nossa acção para acelerar a alfabetização de jovens e adultos especialmente de mulheres, raparigas e pessoas com necessidades educativas especiais até ao ano 2029.

Ao longo do período da sua implementação, vamos privilegiar a oferta de programas de Educação Não-Formal, incluindo os de curta duração e com carácter profissionalizante de modo a dar resposta à crescente demanda do mercado de trabalho pela mão de obra qualificada.

Certamente, uma das melhores formas de reduzir o analfabetismo é fortalecermos o ensino primário, assegurando, entre outras estratégias, a escolarização efectiva das raparigas, principalmente as das zonas rurais, onde a sua participação é fraca.

Moçambicanas e Moçambicanos!

O nosso sistema de ensino continua a crescer. Em 2020, tínhamos um efectivo escolar de 8.321.343 alunos em todo o Sistema do Ensino Público, com 48,3% de raparigas, contra 7.943.963 alunos, em 2019 o que representou um crescimento na ordem de quase 5%.

No ano de 2020, contratámos um universo de 8.010 professores para o Subsistema de Educação Geral, contra 6.213 que contratámos em 2019, o que representou um crescimento de 30%, em relação ao ano anterior.

No presente ano lectivo de 2021, o Sistema Nacional de Educação irá receber 1.546.259 novos alunos na primeira classe.

Com a entrada destes novos alunos, teremos no Sistema Nacional de Educação 9.348.000 alunos, dos quais 8.700,000 a estudar no Subsistema de Educação Geral, 99 mil no Ensino Técnico, 254 mil no Ensino Superior e 295 mil no Subsistema de Alfabetização e Educação de Adultos.

Ao nível da Educação Geral, vamos contratar, 9.330 professores formados, dos quais 8.840 para o Ensino Primário e 490 para o Ensino Secundário.

Boa parte destes professores irá leccionar aqui na província de Nampula. Estamos a falar de 2.685 e na província da Zambézia 1.938, onde actualmente o rácio aluno-professor chega a atingir 82,8 e 74,3, respectivamente, uma realidade incompatível com o novo normal que vivemos.

No Ensino Primário vamos distribuir gratuitamente, na modalidade do ensino monolíngue ou em Português, 17.100.750 livros escolares aos alunos da 1ª à 7ª classe e 162.000 manuais aos professores do mesmo nível.

Na modalidade do ensino bilingue vamos distribuir 3.146.300 livros escolares aos alunos e 51.870 manuais aos respectivos professores.

Ao nível do Ensino Secundário pretendemos colocar em bibliotecas de 80 novas escolas, 156.000 livros didáticos para alunos e professores, cujo acesso terá naturalmente de observar protocolos específicos para a prevenção da propagação da COVID-19.

No âmbito das acções para promover inclusão no Sistema Educativo, estamos adequadamente a requalificar os professores, tanto na formação inicial, como na formação em exercício, preparando-os para o atendimento a alunos - crianças, jovens e adultos, com necessidades educativas especiais.

Caras Moçambicanas, Caros Moçambicanos;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O terrorismo continua a criar perdas irreparáveis, forçando a vulnerabilidade dos nossos concidadãos e fazendo retroceder os nossos ganhos em termos de desenvolvimento.

No sector da Educação, por exemplo, temos o registo de destruição de quatro Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, 46 escolas e cerca de 1.600 professores e 30 mil alunos que actualmente fazem parte da população deslocada.

Queremos aproveitar esta oportunidade, para reconhecer e saudar os esforços do sector da Educação, ao assegurar que os alunos e educandos deslocados continuassem a beneficiar-se dos serviços de Educação, nas zonas de reassentamento. Este único exercício permitiu que mais de 6.500 alunos deslocados retomassem as aulas presenciais. Dos 4.248 avaliados tiveram resultados positivos nos exames do ano lectivo de 2020, na ordem de 90,5%.

Queremos, ao mesmo tempo, que veementemente condenamos estes actos macabros, em nome de todo o Povo Moçambicano, agradecer as nossas Forças de Defesa e Segurança pelos sacrifícios que têm consentido em nome de todos nós, e encorajar a prosseguirem com a bravura e firmeza que nos habituaram na defesa da Soberania Nacional e no Combate ao Terrorismo. Vocês estão nos nossos corações, o vosso

empenho e valentia, contribuem para a implementação do nosso projecto de educação em Moçambique.

Estimados Professores, Técnicos e Gestores do Sistema de Educação;

Prezados Pais e Encarregados de Educação;

Queridas Alunas e Queridos Alunos;

Compatriotas!

Não gostaria de concluir sem que apelasse aos pais e encarregados de educação de modo a assegurarem que os seus educandos tenham os meios de prevenção contra a COVID-19 em casa e na escola.

Aos alunos, aconselhamos para que cumpram, de forma rigorosa, com todas as medidas recomendadas de prevenção contra a COVID-19, na escola, em casa, no percurso para escola ou para casa.

A nossa decisão de retoma das aulas presenciais, pode ser revertida caso não se observem as medidas de prevenção decretadas pelas autoridades da saúde e a pandemia se propague de forma descontrolada. O não cumprimento poderá ser responsabilizado.

Dirigindo-me directamente à comunidade escolar de Carapira, em particular: queremos que esta escola que inauguramos hoje, seja um centro de excelência, onde apenas saiam alunos que serão úteis para si próprios, suas famílias e para a sociedade Moçambicana.

Apelo igual, fazemos para todas as escolas do país.

Cuidem muito bem da Escola. Garantam a manutenção regular e permanente, para que possa servir mais gerações e por muito tempo.

Como acabamos de dizer, o Governo Moçambicano aprovou o Plano de Acção para a Aceleração da Alfabetização de Jovens e Adultos. O nosso desejo é que, a breve trecho,

o analfabetismo seja história em Moçambique, assim como é história a dominação colonial em Moçambique.

Para o efeito, exortamos todas as lideranças a diferentes níveis, em todo o território nacional, para dinamizar este processo, trabalhando com as famílias a partir do bairro, localidade, posto administrativo, distrito, província para que na matriz da nossa liderança, figure o facto de estarmos livres do analfabetismo.

Do mesmo modo, é imperioso o emprego de esforços extraordinários para assegurar a escolarização efectiva das raparigas, principalmente as das zonas rurais, onde a sua participação continua fraca, para que não interrompam ou abandonem os estudos.

Aos meus queridos professores e gestores no Sector da Educação, o nosso apelo é de que para além dos esforços que recomendamos, continuem a prestar maior atenção aos alunos com necessidades educativas especiais e com deficiência. Actualizem-se sempre, equipando-se com conhecimentos técnico-científicos para permitir a adopção de estratégias que garantam a retenção e conclusão dos diferentes níveis de ensino, principalmente da Educação Básica (da 1ª a 9ª classe) desta camada de alunos.

Com estas palavras, Declaro Oficialmente Inaugurada a Escola Secundária de Carapira, Aberto o Ano Lectivo de 2021 e solenemente lançado o Plano de Acção para a Aceleração da Alfabetização de Jovens e Adultos em Moçambique.

Muito obrigado, pela atenção dispensada!